

Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CASA DA AMIZADE

31 de dezembro de 2018 e 2017 com Relatório dos Auditores Independentes

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville – 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

m 90

grupoaudisa



@grupo_audisa

audisa.consulteres

Fone: (11) 3661-9933

Fone: (51) 3062-8902

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiarattl Do Nascimento. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código BF4A-DA09-22D8-F83C. Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código BF4A-DA09-22D8-F83C.



18/julho/2019

Aos administradores e associados;

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CASA DA AMIZADE

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sª., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CASA DA AMIZADE.**

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville – 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

grupoaudisa

●grupo_audisa

audisa.consultores

Fone: (11) 3661-9933

Fone: (51) 3062-8902



Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS4
BALANÇOS PATRIMONIAIS
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES, CONTÁBEIS

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville - 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

grupoaudisa



@grupe_audisa



audisa consultares

3





C.N.P.J - 07.758.948/0001-50

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CASA DA AMIZADE** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Outros Assuntos:

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville – 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



grupoaudisa



@grupo_qudisa



audisa consultores

Fone: (11) 3661-9933

Fone: (51) 3062-8902



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville – 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



grupoaudisa

9 @grupo_audisa

audisa.consultores

Fone: (11) 3661-9933

Fone: (51) 3062-8902



obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP 18 de julho de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC- SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503 1º And. Conj. 108/109 Alphaville – 06454-000 saopaulo@portalaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157 13º And. Conj. 1316 Menino Deus – 90150-005 portoalegre@portalaudisa.com.br

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

grupoaudisa

© @grupo_audisa

audisa.consultores

Fone: (11) 3661-9933

Fone: (51) 3062-8902

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.

Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código BF4A-DA09-22D8-F83C.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/BF4A-DA09-22D8-F83C ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BF4A-DA09-22D8-F83C



Hash do Documento

AF534A27B94D965AD6CB11E1A2433B9EBAF53C3ED4585CFEE3662A384C1F1FD5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/07/2019 é(são) :

☑ Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19 em 30/07/2019 16:47 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018

ATIVO			
ATTVO	<u>Nota</u>	2018	2017
CIRCULANTE		252.988,18	161.645,22
Caixa e Equivalentes de Caixa Outros Créditos	5 6	56.884,28 196.103,90	161.645,22 -
NÃO CIRCULANTE	7	9.792,34	9.083,84
Imobilizado	1	9.792,34	9.083,84
TOTAL DO ATIVO		<u>262.780,52</u>	170.729,06
PASSIVO	<u>Nota</u>	2018	2017
CIRCULANTE		65.431,99	11.297,46
Fornecedores Tributos a recolher Encargos Sociais a recolher Obrigações Trabalhistas Provisão Trabalhistas	8 9	60.514,66 105,35 1.396,22 1.955,80 1.459,96	7.274,66 15,25 3.150,43 857.12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	197.348,53	159.431,60
Patrimonio Social Acumulado Ajuste de Exercício Anterior Superávit do Exercicio		159.431,60 (73.991,63) 111.908,56	123.147,74 - 36.283,86
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		262.780,52	170.729,06

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018</u>

	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA Receitas de Doações Receitas de Aplicações Financeiras Receitas de Voluntariado Outras Receitas	561.805,45 334.428,81 1.258,28 225.871,75 246,61	181.815,50 181.815,42 0,08
DESPESAS OPERACIONAIS Despesas c/Pessoal Despesas Gerais Trabalho Voluntário Despesas c/Terceiros Despesas Projeto Paraísopolis Despesas Financeiras Outras Despesas	(449.896,89) (55.358,90) (111.181,96) (225.871,75) (3.960,12) (51.954,24) (1.412,97) (156,95)	(145.531,64) (51.106.18) (30.428,12) (3.960,00) (58.412,02) (1.625,32)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>111.908,56</u>	<u>36.283,86</u>

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

<u>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> <u>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018</u>

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Ajustes de Exercicio	Superávit Exercício	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016			123.147,74	123.147,74
Transferência para Patrimônio Superávit do Exercício	<u>.</u>	-	36.283,86	36.283,86
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	123.147,74	-	36.283,86	159.431,60
Transferência para Patrimônio Superávit do Exercício Ajuste de exercicio anterior	36.283,86	- (73.991,63)	(36.283,86) 111.908,56	- 111.908,56 (73.991,63)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	159.431,60	(73.991,63)	111.908,56	197.348,53

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

<u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS</u> <u>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018</u>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
a) Resultado superávit Ajustado Superávit do exercício Ajustes:	112.051,74 111.908,56	37.416,06 36.283,86
Depreciação	143,18	1.132,20
b) Decréscimo (Acréscimo) do Ativo Adiantamento Obras a Executar de Contener	(196.103,90) (135.903,90) (60.200,00)	-
c) Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Fornecedores Obrigações Trabalhistas Tributos a Recolher	54.134,53 53.240,00 804,43 90,10	6.61,85 7.274,66 (678,06) 15,25
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(29.917,63)	44.027,91
Aquisição de Ativo Imobilizado Baixa de Imobilizado Ajuste de exercicio anterior	(9.003,70) 8.152,02 (73.991,63)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(74.843,31)	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) EM EQUIVALENTES DE CAIXA	(104.760,94)	44.027,91
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(104.760,94)	44.027,91
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	161.645,22 56.884,28	117.617,31 161.645,22

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE

A Associação Amigos da Casa da Amizade (nome fantasia Casa da Amizade) é uma organização da sociedade civil que atua continuamente há 24 anos em Paraisópolis, a segunda maior comunidade socialmente vulnerável da cidade de São Paulo, localizada próxima à Marginal Pinheiros e ao bairro do Morumbi.

Seu foco é a educação complementar de crianças e jovens de 6 a 16 anos através de atividades didáticas, esportivas e culturais em regime de contraturno escolar. Este foco está alinhado com o Objetivo 4 (Educação de qualidade) dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pelas Nações Unidas desde 2015. A Casa da Amizade procura criar em seu centro comunitário no Grotão de Paraisópolis um ambiente acolhedor para frequência de crianças e jovens da redondeza. Sua missão é propiciar melhores condições básicas às famílias da comunidade do Grotão de Paraisópolis através de atividades sociais e educacionais, com prioridade à criança e ao adolescente que por suas condições socioeconômicas não possua acesso aos meios normais para seu desenvolvimento biopsicossocial.

1.1 Proposta socioeducativa

Pautada pela Doutrina da Proteção Integral, a Casa da Amizade busca contribuir para a efetivação do direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei 8.069 de 1990).

1.2 Finalidades Estatutárias / Objetivos Institucionais

De acordo com o Cap II Art 4 de seu estatuto social, a Casa da Amizade tem os seguintes objetivos:

I - desenvolver programas e projetos que assegurem, com prioridade à criança e ao adolescente, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à moradia, ao lazer, à cultura, à convivência familiar e comunitária, bem como a proteção ao trabalho e o acesso à profissionalização para integração ao mercado de trabalho, conforme determinado na legislação, federal, estadual, municipal e no Estatuto da Criança e do Adolescente; II - em parceria com a sociedade civil e com o Poder Público, procurar solucionar problemas das crianças e dos adolescentes que, por suas condições socioeconômicas não possuam acesso aos meios normais para o seu desenvolvimento biopsicossocial;

III - propiciar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, por meio da integração de políticas sociais básicas;

IV - realizar estudos e pesquisas visando ao levantamento e atualização de dados relativos à situação da infância e da adolescência que venham a subsidiar os programas e projetos, com a colaboração de instituições de ensino e pesquisa;

V - desenvolver e executar programas e projetos, por meio de parcerias e termos de cooperação, com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, nacionais ou estrangeiros, bem como com as entidades sociais particulares e estudantis;

VI - promover gratuitamente a educação acadêmica, cultural e esportiva, inclusive na forma de reforço escolar;

VII - estimular o ingresso, a frequência e o bom aproveitamento escolar do público alvo, com a monitoração do desempenho escolar dos participantes;

VIII - promover programas de alfabetização para adultos;

IX - promover programas de orientação nutricional, encorajando o consumo de produtos hortifrutigranjeiros;

X - promover programas de apoio a gestantes, estimulando o aleitamento materno e o planejamento familiar;

XI - promover a educação ambiental, em especial, por meio de programas relacionados à adequada destinação do lixo;

XII - estimular a melhoria na infraestrutura da comunidade, particularmente quanto ao saneamento básico;

XIII - promover gratuitamente a saúde, com ênfase à medicina preventiva; XIV - desenvolver estratégias de ações capazes de motivar a opinião pública, particularmente a comunidade universitária, para integração ao trabalho social, inclusive quanto à indispensável participação da sociedade para o sucesso do projeto;

XV - desenvolver programas e projetos de âmbito comunitário com a finalidade de fortalecer o núcleo familiar;

XVI - promover e valorizar a capacidade de auto-organização da comunidade, fomentando a geração de lideranças internas;

XVII - propiciar o treinamento, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos recursos humanos, quer sejam contratados ou voluntários, necessários à consecução e multiplicação dos programas e projetos, bem como à formação de futuros colaboradores/gestores de organizações do Terceiro Setor;

XVIII - promover o desenvolvimento econômico social e combate à miséria;

XIX - promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;

1.4. Ações e atividades desenvolvidas em 2018 – Programas e Projetos

1.4.1. Reforço escolar: constatada a expressiva carência demonstrada por muitas crianças da região nos aspectos de alfabetização (leitura e expressão escrita) e raciocínio logico, desde 2004 a Casa da Amizade vem oferecendo aulas de reforço escolar, voltadas para 60 crianças na faixa de 6 a 14 anos. 63% das famílias são beneficiarias do Bolsa Família. As aulas (90 minutos, 3 vezes por semana, nos períodos da manhã e tarde) são conduzidas por pedagoga moradora da comunidade, tendo como foco Português e Matemática. Um lanche comunitário é oferecido após cada aula.

- 1.4.2. Esportes: na Quadra da Amizade são oferecidas todas as manhãs e tardes aulas de esportes para cerca de 35 crianças e adolescentes (6-17 a), lideradas por dois professores de Educação Física. São atendidas as crianças que participam das atividades educacionais e também jovens da comunidade. As aulas não têm a pretensão de formar campeões, mas a de promover jogos cooperativos em que os alunos além do lazer e do aperfeiçoamento de habilidades motoras, desenvolvam habilidades sócio-emocionais e capacidade de lidar com conflitos. As modalidades preferidas das crianças são futebol e basquete mas joga-se também vôlei, queimada, etc.
- 1.4.3. Danças Populares: aulas ministradas por bailarino da comunidade. 2 vezes por semana para até 15 crianças/jovens (7-19 a). Atendendo demanda das frequentadoras da Casa da Amizade, uma vez por semana é oferecida uma aula exclusiva para cerca de 10 mulheres adultas da comunidade, que periodicamente se apresentam em eventos locais como saraus.
- 1.4.4. Saídas pedagógicas: são oferecidas nas tardes de 2a f a um grupo de aproximadamente 24 alunos, que participam do Projeto Sou Digital na parceira Escola Mobile, que dedica 2 de seus professores para liderar este trabalho. Em 2018 foi desenvolvido projeto sobre folclore brasileiro.
- 1.4.5. Oficinas infanto-juvenis: foram oferecidas em 2018 21 oficinas nos sábados de manhã para um grupo de cerca de 10 crianças, envolvendo atividades pedagógicas e lúdicas lideradas por voluntários externos.
- 1.4.6. Programa de Apoio às Gestantes: no último sábado de cada mês são promovidas dinâmicas de grupo com gestantes usando material didático disponibilizado pelo parceiro Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis. As gestantes são entrevistadas individualmente. No Módulo I são cobertos os assuntos relativos aos sintomas da gravidez. No Módulo II são abordados temas como sinais de parto, aleitamento materno e planejamento familiar. Em 2018 foram atendidas 40 gestantes de Paraisópolis, das quais cerca de 30% tem até 20 anos.
- 1.4.7. Passeio das mães: anualmente, na época do Dia das Mães, é promovido um passeio à praia ou a um sitio, exclusivamente para as mães ligadas à Casa da Amizade (sem crianças!), como forma de reconhecimento ao papel muito importante que elas desempenham nos núcleos familiares de Paraisópolis.
- 1.4.8. Mostra Cultural de Paraisópolis: trata-se de um movimento coletivo que existe em Paraisópolis desde 2005 com a missão de expor culturalmente a comunidade, ressaltando potencialidades, valorizando as práticas pedagógicas e culturais das escolas, organizações socioeducativas e artistas. A Casa da Amizade faz parte deste coletivo há 10 anos com participação em oficinas, concursos de logotipo e video-aulas, exposição de trabalhos, apresentações de palco, participação em encontros socioeducativos, etc. Há 4 anos a Casa da Amizade faz parte da Curadoria da Mostra e se envolve intensamente em todos os seus preparativos, que culminam num grande evento em setembro; em 15/set/18 o público do evento foi acima de 11 mil pessoas no CEU Paraisópolis.
- 1.4.9. Passeios a pontos de interesse diversos na cidade de S. Paulo e redondezas: realizados em 2018 seis passeios destinados a ampliar os horizontes culturais e sociais das crianças e jovens frequentadores da Casa da Amizade.

1.4.10. Articulação comunitária:

1.4.10.1.1 a Casa da Amizade participa ativamente do Forum Multientidades de Paraisópolis (coloquialmente referenciada como "a Multi") há 23 anos, com especial envolvimento no Grupo de Trabalho de Educação. Esta rede funciona ininterruptamente desde 1994 na comunidade.

- 1.4.10.1.2. no Conselho Gestor de Urbanização de ZEIS 1 Paraisópolis a Casa da Amizade foi sucessivamente reeleita desde 2005 para assento como representante das organizações sociais que atuam na comunidade. Em 5/8/18.nova eleição comunitária promovida entre moradores locais pela Secretaria Municipal de Habitação de SP apontou a Casa da Amizade como representante titular no segmento entidades (Diario Oficial de SP de 11/ago/18).
- 1.4.10.1.3. CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente): renovado em 19/fev/18 o certificado 1940/16, com validade de 3 anos.
 - 1.4.11. Edificações: um incêndio em 8/5/16 havia resultado em perda total das instalações da Casa da Amizade, que ficou operando em instalações provisórias de terceiros até meados de dez/2018. Durante o ano de 2018 a Casa da Amizade fez investimento expressivo para instalar containers adaptados como sala de aula, cozinha e banheiros no terreno incendiado.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações - Lei n.º 6.404/76 - e suas alterações - Lei no 11.638/08 e 11.941/09.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que da Apresentação das Demonstrações Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantem em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;
- **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) Classificação de Itens Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes.

d) lmobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear. No exercicio de 2018 houve a baixa de ativos destruídos por incêndio de 08/mai/16.

e) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

O superávit acumulado dos exercícios anteriores no valor de R\$ 159.431,69 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

f) Passivo Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do

mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

g) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da entidade se baseia em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes que s\u00e3o provisionados de acordo com a expectativa de \u00e9xito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jur\u00eddica da empresa.

NOTA 05 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2018	2017
Caixa Fundo Fixo	191,93	197,93
Bancos Conta Movimento	10,00	10.00
Aplic. Financeira Aut Mais (a)	56.682,35	157.222,58
CDB – Aplic Auto Mais		4.214,71
Total	56.884,28	161.645,22

(a) As aplicações financeiras são realizadas junto à instituição financeira nacional, refletindo as condições usuais de mercado, e estão substancialmente compostas por aplicações de curto prazo em Certificados de Depósitos Bancários – Aplicação automática.

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS

• Descrição	2018	2017
Adiantamentos	135.903,90	_
Obras a Executar de Containers	60.200,00	-
Total	196.103,90	_

O saldo apresentado no grupo de contas de "outros creditos" no valor de R\$ 196.103,90, refere-se a um contrato para construção de containers, sendo R\$ 135.903,90 pagos em forma de adiantamento e R\$ 60.200,00 como saldo residual, que é a diferença entre o valor do contrato, deduzindo o valor pagos em forma adiantamento.

A contrução dos containers será realizada e finalizada em 2019.

NOTA 07 - <u>IMOBILIZADO</u>

Descrição	% - taxa de depreciação	31/12/2018 Imobilizado Líquido	31/12/2017 Imobilizado Líquido
Imobilizado Administrativo	10%	3.059,93	19.319.81
Contruções em Andamento		7.050,77	
		9.792,34	19.319,81

A movimentação do imobilizado para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 é como segue:

Descrição	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2018
**************************************	***********************		~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~		************************
Imobilizado Administrativo	19.319,81	1.952,93	18.212,81	(318,36)	2.741,57
Contruções em Andamento		7.050,77	_	_	7.050,77
	19.319,81	9.003,70	18.212,81	(318,36)	9.792,34

NOTA 08 - TRIBUTOS A RECOLHER

Descrição	2018	2017
ISS a recolher	90,00	-
Retenção 4,65% a recolher	15,35	15,25
Total	105,35	15,25

NOTA 09 - ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	954,96	2.712,58
FGTS a recolher	319,13	332,88
PIS s/folha pagamento a recolher	52,10	53,24
IRRF s/salários a recolher	70,03	51,73
Total	1.396,22	3.150,43

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício Superávit ou déficit ocorrido.

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a entidade possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos balanços patrimoniais, levantados naquelas datas, não divergem dos valores de mercado. Nesses exercícios, a Associação não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 12 - RECEITAS DE DOAÇÕES

As doações ao Instituto totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, R\$ 334.428,81 (em 2017 R\$ 181.815,42, advindas, primordialmente, de contribuições advindas de pessoas ou empresas, e outras fontes como eventos beneficentes, de natureza social ou esportiva.

NOTA 13 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 14 - FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil.

NOTA 15 – CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

O Associação é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9°. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir e nem cobrar tributo.

NOTA 16 - REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

AO-VAMPRÉ ASSIA FERREIRA ASSIA FERREIRA LO CAPITAL LO CAPITAL O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

170

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.

Mônica Affonso Ferreira Mation
Presidente

CPF: 005.695.638-01

Adriana C de Andrade Contadora

CRC: 1SP171128/O-3







S11097AB0871232